



# Inflação de Marabá: IPC - outubro de 2022

Boletim IPC/Marabá – Ano 7, No. 10, Outubro2022

**OUTUBRO - 2022**

## 1. Aspectos da conjuntura de outubro de 2022

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice de Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve uma variação de 0,47% no mês de outubro (IBGE, 2022), o que mostra que a dinâmica dos preços na economia nacional volta a crescer comparado com os resultados de deflação de julho, agosto e setembro (IBGE, 2022).

Pela perspectiva do mercado de trabalho, temos que no segundo trimestre de 2022, o desemprego recuou para 9,3% frente ao primeiro trimestre que manteve uma taxa de 11,1% (IBGE, 2022). É importante ressaltar que esse dado tem como fonte a PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) e considera os indivíduos que estão dispostos a trabalhar procurando emprego ativamente mas não encontram.

Nesse mesmo período, no segundo trimestre de 2022, a variação do PIB foi positiva no valor de 3,2% (IBGE, 2022), o que mostra que a economia brasileira paulatinamente retoma o crescimento.

Nesse contexto, a atuação do do Comitê de Política Monetária (COPOM) é um elemento essencial no presente debate. O COPOM estimou uma meta de inflação acumulada no ano de 3,25% mas, segundo o IBGE, no mês de outubro, o INPC acumulado já alcançou a taxa de 4,7%. Nota-se que existe uma contradição entre as metas do COPOM e os resultados obtidos até o momento.

### **A inflação de Marabá: Objeto de pesquisa do LAINC**

O LAINC, é fruto do convênio firmado entre UNIFESSPA e FAPESPA/Governo do Pará, já vem desde o ano de 2016 realizando estudos e pesquisas sobre um dos fenômenos econômicos mais agressivos ao povo brasileiro, em especial a população de baixa renda, e nosso caso, os residentes na “Cidade das Castanheiras” no sudeste do Pará.

É importante ressaltar que a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS/UNIFESSPA, é a única universidade amazônica a realizar, oficialmente, a pesquisa e análise do comportamento dos preços em suas unidades federativas.

A distinção presente no convênio UNIFESSPA/FAPESPA, reside na possibilidade dos(as) alunos(as) do Curso de Economia em vivenciar a aplicação dos conhecimentos apropriados na sala de aula e durante o curso, com a viabilização do compartilhamento de informações para as famílias residentes em Marabá, no sentido de melhorar a gestão do orçamento familiar por parte dos chefes de domicílios.

A partir do acordado no convênio UNIFESSPA/FAPESPA, e levando em conta os procedimentos metodológicos elaborados pelo IBGE sobre a medição da inflação pelo INPC, o LAINC mantém o requisito de medir a inflação em que o público alvo se constitui

*Informe Técnico referente ao IPC de outubro de 2022*

Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá – LAINC/MBA

das famílias com até 5(cinco) membros residentes em Marabá com rendimento nominal mensal na faixa de 1(um) a (cinco) salários mínimos.

A coleta de preços é semanal e o cálculo do IPC de Marabá é realizado a partir do manuseio do ÍNDICE DE LASPEYRE ADAPTADO, e disponibilizado até o décimo quinto dia útil do mês seguinte ao da pesquisa de campo em estabelecimentos comerciais nos quatro(4) módulos residenciais da “Cidade das Castanheiras”.

Nesse sentido, apesar da retração ocorrida no mês de setembro, é importante ressaltar um aumento presente no mês de outubro, no qual, é notória uma necessidade de atenção maior por parte dos chefes de família marabaenses. Semelhantemente a conjuntura Nacional, na qual ocorreu um aumento generalizado dos preços na economia, em comparação a deflação obtida nos meses de julho, agosto e setembro.

### INFLAÇÃO DE MARABÁ, EM OUTUBRO DE 2022, FECHA EM 0,98%

No mês de outubro foi perceptível uma pressão inflacionária maior que setembro, com uma queda no poder de compra do marabaense. O município de Marabá fechou o mês de outubro de 2022, conforme observado na tabela 1, com inflação em 0,98% - Tabela.1 -, um aumento significativo se comparado ao mês anterior, com o valor de 0,43%.

Tabela 1: Marabá: IPC de outubro de 2022 e acumulado no ano

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Contribuição Setembro (%)	Variação mensal (%)		
			out.-22	set.-22	Acumulado do ano
Alimentação e bebidas	43,17	0,45	1,04	0,83	9,01
Habitação	13,5	0,63	4,64	-6,97	5,67
Artigo de residência	5,94	-0,08	-1,41	0,97	0,12
Vestuário	9,74	-0,04	-0,41	13,20	4,28
Transportes	8,67	0,23	2,60	-5,59	5,06
Saúde e cuidados pessoais	9,58	-0,31	-3,24	3,83	-9,43
Despesas pessoais	5,32	0,19	3,58	-5,28	6,92
Educação	1,72	-0,05	-2,82	3,87	22,71
Comunicação	2,35	-0,03	-1,34	0,00	0,42
<b>Índice geral</b>	<b>100</b>	<b>0,98</b>	<b>0,98</b>	<b>0,43</b>	<b>6,16</b>

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2022.

É importante ressaltar que os grupos com maior participação no orçamento são os de “alimentação e bebidas”, com “43,17%”, seguido por “Habitação” com “13,5%” das participações, “Vestuário” com “9,74%” e “Saúde e cuidados pessoais” com “9,58%”. O setor de “Habitação” teve a maior contribuição e a maior variação mensal do mês, já o grupo de “Saúde e cuidados pessoais”, expressou os menores valores na variação mensal e

*Informe Técnico referente ao IPC de outubro de 2022*  
 Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá – LAINC/MBA

contribuição, ambos os grupos possuem respectivamente, o segundo e quarto maior valor em termos de participação do orçamento.

O grupo de “Alimentação e bebidas” em setembro obteve uma variação de “0,83%”, no qual, ocorreu o aumento com uma variação de de “1,04%” no mês de outubro, com uma contribuição correspondente a “0,45%” na variação geral do nível de preços.

No grupo de “Habitação” é perceptível uma variação negativa no mês de setembro de “-6,97%”, já no mês de outubro ocorreu uma variação positiva no grupo, de “4,64%”, com a contribuição de 0,63%.

Nos valores correspondente a “Artigo de Residência” ocorreu uma variação negativa no mês de outubro, correspondente a “-1,41%”, em que é perceptível uma tendência de diminuição presente desde setembro, com uma variação de “0,97%”, com uma diminuição presente desde agosto. A contribuição do grupo foi de “-0,08%”.

Em “vestuário” é perceptível uma diminuição de variação do mês de setembro para outubro, no mês de outubro ocorreu uma variação negativa de “-0,41%”, com uma diferença significativa em relação a variação de “13,20” do mês de setembro.

Já no setor de “Transportes” ocorreu um aumento em relação ao mês anterior, em setembro foi registrada uma variação de “-5,59%” e em outubro foi registrada “2,60%”, com contribuição de “0,23%” no orçamento.

Assim, como no setor de “Habitação” e “Vestuário”, o setor de “Saúde e cuidados pessoais” registrou uma variação negativa no mês de outubro, correspondente a “-3,23%”, em setembro o valor registrado foi de “3,83%”, registrando uma queda desde agosto desse ano. Dessa maneira, a contribuição no orçamento foi de “-0,31%”.

Em contraposição aos valores expressos em setembro, o grupo de “Despesas Pessoais” apresentou no mês de outubro uma variação de “3,58%” e uma contribuição de “0,19%”, no qual, é perceptível um aumento em comparação com a variação negativa de “-5,28%” apresentada no mês de setembro.

Os setores de educação e comunicação apresentaram uma diminuição na variação e na contribuição de outubro. No mês de setembro foi registrada no grupo de “Educação” uma variação de “3,87%”, já no mês de outubro ocorreu uma variação de “-2,82%” com uma contribuição de “-0,05%”. No grupo de “Comunicação” foi evidenciado, um valor de “-1,34%” na variação de outubro e “-0,03%” na contribuição, ocorrendo uma diminuição frente o valor “0,0%” apresentado em setembro.

A tabela número 2 para além da variação mensal do IPC/Marabá, registra a variação média dos preços por grupo de despesas no acumulado nos últimos 12 meses:

Tabela 2 - Variação Acumulada nos últimos 12 meses (%)														
GRUPOS	Partic. no orçamento (%)	Variação mensal (%)												Var(%) acumulada (últimos 12 meses)
		nov.-21	dez.-21	jan.-22	fev.-22	mar.-22	abr.-22	mai.-22	jun.-22	jul.-22	ago.-22	set.-22	out.-22	
Alimentação e bebidas	43,17	-0,97	0,80	1,37	2,27	1,28	0,58	0,44	-1,61	2,00	0,52	0,83	1,04	8,81
Habitação	13,50	7,04	-2,69	1,56	-2,46	2,98	3,68	0,13	0,43	0,24	1,82	-6,97	4,64	10,08
Artigo de residência	5,94	-2,37	4,31	-5,16	10,42	-9,49	0,84	0,06	1,12	-0,18	4,18	0,97	-1,41	1,96
Vestuário	9,74	3,62	-3,59	-0,49	-12,56	-0,60	6,07	0,09	3,89	5,01	-7,67	13,20	-0,41	4,18
Transportes	8,67	0,61	2,93	-4,85	16,86	3,69	1,23	0,09	-0,94	-7,33	1,15	-5,59	2,60	8,80
Saúde e cuidados pessoais	9,58	0,67	-1,75	1,86	-12,82	-0,91	-1,28	0,10	-1,63	-0,49	5,91	3,83	-3,24	-10,42
Despesas pessoais	5,32	0,20	-0,31	1,97	2,04	0,08	1,54	0,05	2,98	-1,40	1,47	-5,28	3,58	6,80
Educação	1,72	-0,44	-1,19	8,13	1,43	-7,50	13,37	0,02	6,45	-6,60	6,30	3,87	-2,82	20,71
Comunicação	2,35	-1,13	0,00	0,70	0,35	0,94	0,01	0,02	0,00	-0,63	0,38	0,00	-1,34	-0,72
Índice Geral	100,00	0,84	-0,06	0,47	0,42	0,46	1,68	0,41	-0,16	0,49	0,83	0,43	0,98	6,98

Fonte: LAINC, elaborado pelo LAINC/Julho de 2022.

Nota-se que o grupo de “Habitação” foi o que teve maior aumento percentual no mês de outubro com 4,64% acumulando 10,08% nos últimos 12 meses, seguido de “Despesas pessoais” com aumento de 3,58% em outubro, acumulando 6,80%.

Os valores do IPC de Marabá mostram que, nos últimos 12 meses, na média, o nível de preços está no patamar de “6,98%”, mostrando que o poder de compra das famílias tem diminuído cada vez mais.

A tabela 3 permite observar a relação entre a participação de cada grupo de despesas no orçamento familiar e a respectiva contribuição à inflação de Marabá no mês de outubro:

Tabela 3: Variação mensal acumulada

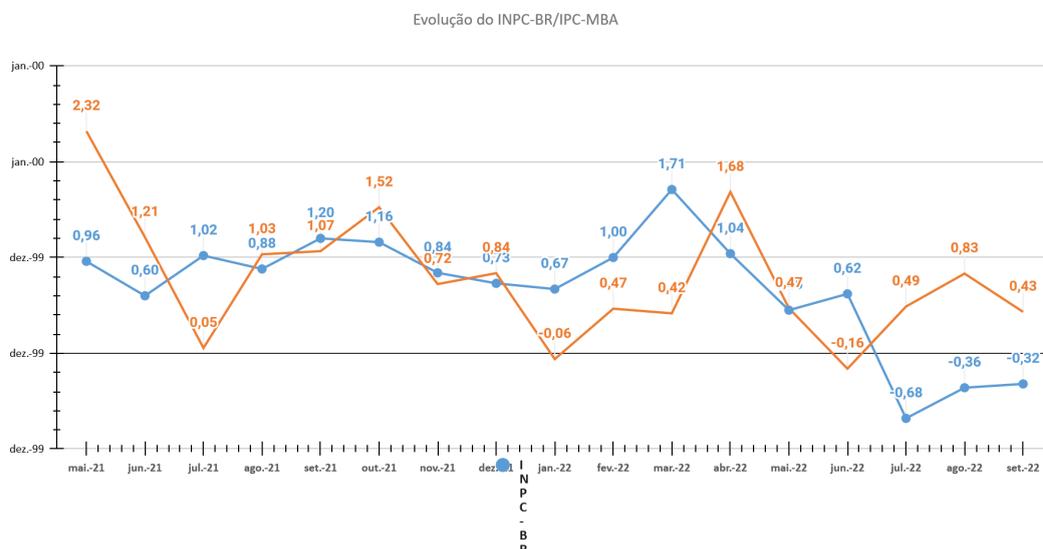
GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Variação mensal (%) - 2021												Variação acumulada do ano (%)	Média Geométrica Anual
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
Alimentação e bebidas	43,17	1,37	2,27	1,28	0,58	0,44	-1,61	2,00	0,52	0,83	1,04			9,01	0,79
Habitação	13,50	1,56	-2,46	2,98	3,68	0,13	0,43	0,24	1,82	-6,97	4,64			5,67	0,50
Artigo de residência	5,94	-5,16	10,42	-9,49	0,84	0,06	1,12	-0,18	4,18	0,97	-1,41			0,12	0,01
Vestuário	9,74	-0,49	-12,56	-0,60	6,07	0,09	3,89	5,01	-7,67	13,20	-0,41			4,28	0,38
Transportes	8,67	-4,85	16,86	3,69	1,23	0,09	-0,94	-7,33	1,15	-5,59	2,60			5,06	0,45
Saúde e cuidados pessoais	9,58	1,86	-12,82	-0,91	-1,28	0,10	-1,63	-0,49	5,91	3,83	-3,24			-9,43	-0,90
Despesas pessoais	5,32	1,97	2,04	0,08	1,54	0,05	2,98	-1,40	1,47	-5,28	3,58			6,92	0,61
Educação	1,72	8,13	1,43	-7,50	13,37	0,02	6,45	-6,60	6,30	3,87	-2,82			22,71	1,88
Comunicação	2,35	0,70	0,35	0,94	0,01	0,02	0,00	-0,63	0,38	0,00	-1,34			0,42	0,04
Índice Geral	100,00	0,47	0,42	0,46	1,68	0,41	-0,16	0,49	0,83	0,43	0,98			6,16	0,55

Vale o registro de quem ainda no ano de 2022 o setor produtivo sofre por insuficiência de insumos importados do resto mundo, agora impactado pela Guerra na Ucrânia, conflito o qual continua de forma persistente sem sinais de cessar fogo.

Os números do IBGE revelam que o cenário é de redução da taxa de desemprego, portanto com expectativa de mais trabalho e renda.

Não se deve perder de vista que a inflação no país e, em especial, em Marabá, dada a conjuntura nacional e internacional, está associada a impossibilidade do setor produtivo responder ao movimento de demanda.

Quando se avalia os valores das tabelas 3 em um gráfico, junto do INPC, é possível observar um comportamento bastante similar entre ambos os índices.



## OS VILÕES E MOCINHOS DA INFLAÇÃO, AS MAIORES ALTAS DE PREÇO

Ao retomar o conceito de inflação, é importante definir esta como uma variação média do nível geral de preços em um determinado período de tempo, em que a capacidade de depreciar o poder de compra, implica em uma restrição ao acesso à totalidade dos itens da cesta de consumo da família. Dessa maneira, ao fazer uma analogia, é possível afirmar que os assalariados batem de frente com os vilões da inflação, mas são beneficiados na mudança de preço dos mocinhos, itens que no período da medição da inflação apresentam quedas significativas de preços.

A tabela.4 registra que o aumento nos preços médios dos itens

**Tabela 4 - Maiores altas de preços/produtos - 2022**

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (SETEMBRO)	PME (OUTUBRO)	VARIAÇÃO (%)
Tapete	0,11%	R\$99,99	R\$160,36	60,37%
Costureira	0,12%	R\$85,00	R\$125,00	47,06%
Cafezinho	0,14%	R\$2,00	R\$2,75	37,50%
Uva	0,06%	R\$16,60	R\$22,77	37,22%
Vestido infantil	0,18%	R\$50,15	R\$65,82	31,22%
Chocolate em barra e bombom	0,14%	R\$9,22	R\$11,99	29,99%
Brinquedo	0,41%	R\$71,86	R\$92,86	29,21%
Táxi	0,13%	R\$14,30	R\$18,47	29,11%
Bermuda e short infantil	0,21%	R\$49,15	R\$62,79	27,77%
Antigripal e antitussígeno	0,46%	R\$14,35	R\$18,06	25,85%
Batata-inglesa	0,20%	R\$5,46	R\$6,79	24,29%
Tênis (Homem)	0,63%	R\$120,61	R\$149,03	23,57%
Tomate	0,72%	R\$6,51	R\$7,91	21,49%
Água sanitária	0,19%	R\$2,78	R\$3,34	19,91%
Acessórios e peças (Bateria)	0,15%	R\$301,50	R\$361,12	19,77%
Aluguel residencial	2,05%	R\$677,50	R\$809,35	19,46%
Limão	0,04%	R\$6,83	R\$8,10	18,66%
Peixe Inteiro Tambaqui	0,39%	R\$15,94	R\$18,85	18,29%
Conserto de automóvel	0,82%	R\$152,50	R\$180,00	18,03%
Colorau (Corante)	0,09%	R\$1,78	R\$2,10	17,78%

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2022.

A inflação, historicamente, tem os produtos que impactam de forma incisiva, materializando a pressão inflacionária, assim como os produtos que suavizam o aumento médio no nível geral de preços, e o fenômeno em Marabá não é diferente do país.

Ao analisar os principais itens, ou seja, os maiores “vilões” que sofreram variações em relação a setembro, é necessário redobrar a atenção para os itens com maior peso. Entre os itens com maior peso e que sofreram um aumento considerável estão, “Aluguel residencial”, “Conserto de automóvel”, “Tomate”, “Tênis”, “Antigripal e antitussígeno” e Brinquedo, no qual, “Aluguel residencial”, item com maior peso expressou uma variação de “19,46%”.

Os produtos com maior variação no mês foram, “Tapete” com uma variação de “60,37%” e peso “0,11%”, “Costureira” com variação de “47,06%” e peso de “0,12%”, “Cafezinho” com variação de “37,50%” e peso de “0,14%”, “Uva” com peso de “0,06%” e variação de “37,22%”, “Vestido infantil” com peso de “0,18%” e variação de “31,22%” e “Chocolate em barra e bombom” com peso de “0,14%” e variação de “29,99%”.

Com participação de 47,13% no orçamento familiar, os itens do grupo de alimentação que expressaram maior variação no mês de outubro foram “Cafezinho”, “Uva”, “Tomate”, “Chocolate em barra e bombom”, “Batata-inglesa”, “Limão”, “Peixe Inteiro e Tambaqui” e “Colorau”. Por ser o grupo de consumo com maior peso no orçamento familiar, o consumidor deve ter atenção redobrada no aumento do preço desses itens.

Tabela 5 - Maiores quedas de preços/produtos - 2022

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (SETEMBRO)	PME (OUTUBRO)	VARIAÇÃO (%)
Tecido	0,11%	R\$38,80	R\$21,90	-43,55%
Telefone fixo	0,29%	R\$201,03	R\$118,89	-40,86%
Produto para barba (Barbeador)	0,03%	R\$4,93	R\$3,33	-32,41%
Artigos de papelaria (Lapis, Borracha, Caneta e Outros)	0,20%	R\$3,12	R\$2,21	-29,14%
Hipotensor e hipocolesterolêmico (Pressão)	0,44%	R\$40,72	R\$29,17	-28,37%
Amido de milho (Milharina)	0,03%	R\$4,61	R\$3,31	-28,20%
Goma de Tapioca	0,06%	R\$9,81	R\$7,30	-25,63%
Melância	0,28%	R\$3,15	R\$2,37	-24,76%
Antena (Parabólica)	0,15%	R\$50,24	R\$38,14	-24,08%
Açúcar cristal	0,65%	R\$5,26	R\$4,01	-23,84%
Laranja - baía	0,04%	R\$6,43	R\$4,92	-23,50%
Mucilon de Arroz	0,07%	R\$6,04	R\$4,65	-23,13%
Mortadela	0,24%	R\$16,39	R\$12,62	-23,04%
Vinagre	0,03%	R\$4,53	R\$3,49	-22,91%
Calça comprida masculina	0,66%	R\$137,00	R\$106,87	-22,00%
Refrigerante de Cola	0,98%	R\$7,68	R\$6,01	-21,68%
Automóvel de Passeio Nacional	0,63%	R\$69.611,11	R\$54.764,44	-21,33%
Creme Hidratante	0,12%	R\$36,99	R\$29,13	-21,26%
Plano de saúde	0,60%	R\$1.019,30	R\$812,14	-20,32%
Vestido	0,47%	R\$116,79	R\$95,52	-18,21%

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2022.

Por outro lado, dos itens de despesas com maiores queda, portanto de produtos cujos preços se moveram favoravelmente ao consumidor marabaense, isto é, a retração dos mesmos aliviaram a pressão inflacionária em Marabá, vale destacar queda de preços do produtos “Tecidos” com “-43,55%”, “Telefone Fixo” com variação de “-40,86%”, “Produto para barba” com “-32,41%”, “Artigos de papelaria” “-29,14%”, “Hipotensor e hipocolesterolêmico” com “-28,37%” e “Amido de milho” com “-28,20%”.

Os produtos que configuram o maior peso na redução dos preços em outubro são “Refrigerante de cola” com “0,98%”, “Calça comprida masculina” com “0,66%”, “Açúcar cristal” com “0,65%”, “Automóvel de passeio nacional” com “0,63%”, e “Plano de Saúde” com “0,60%”.

Com participação de 47,13% no orçamento familiar, os itens do grupo de alimentação que expressaram maior redução na variação no mês de outubro foram “Amido de Milho”, “Goma de Tapioca”, “Melancia”, “Açúcar Cristal”, “Laranja-baía”, “Mucilon de Arroz”, “Mortadela”, “Vinagre” e “Refrigerante de Cola”. Por ser o grupo de consumo com maior peso no orçamento familiar, o consumidor deve ter atenção redobrada no aumento do preço desses itens. Neste grupo de produtos vale o destaque para a queda de preços, tendo em vista que integram os itens essenciais da cesta de consumo familiar, contribuindo para uma melhor performance do chefe de domicílio na gestão do orçamento familiar.

Apesar de ocorrer um aumento na inflação em relação ao mês de outubro, é possível observar uma quantidade considerável dos produtos do grupo de alimentação, como mocinhos na inflação do mês.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A inflação em Marabá é medida pelo IPC, cujo público alvo é a população com faixa de renda de 1 (um) a 5 (cinco) salários mínimos, no caso do país é medida pelo INPC e de Marabá medida pelo IPC.

Logo, tendo em vista a conjuntura expressa do mês de outubro, é necessário ressaltar a necessidade da atenção por parte do chefe de domicílio em uma melhor performance na gestão do orçamento familiar, considerando a necessidade de garantir o acesso à totalidade dos itens da cesta de consumo familiar, enquanto condição de segurança alimentar para a sua família.

**EXPEDIENTE – UNIFESSPA****EXPEDIENTE – FAPESPA****DIRETOR-PRESIDENTE****Marcel do Nascimento Botelho****DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE  
TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO****José Gonçalves dos Santos Paes****DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS  
SOCIOECONÔMICAS****EQUIPE EXECUTORA****Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Acadêmica - LAINC****Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes – Coordenação Administrativa - LAINC****Samara Cristinie Silva Ramos – Supervisão do IPC****Letícia Matos Fernandes – Supervisão da CBCF****Marcos Henrique Alves da Silva - Consultor de pesquisa - LAINC****Grupos de Trabalho – bolsistas – LAINC****1.Gestão e Planejamento:****Monalisa da S. Lucena e Ana Maria V. Santos****2.Comissão de Orçamento e Compras:****Gisele M. R. de Oliveira, Luan Pereira Queiroz e Ludimila Ferreira da Silva****3.Comissão de Tecnologia da Informação:****Juliana B. da Silva, Maria Eduarda O. de Sousa, Axl Athos A. da Costa e Erick Camargo****4.Comissão de Comunicação:****Anderson Neves, Silvano O. da Silva e Gabriele Lima****\*Os bolsistas para além, da atuação nas comissões, realizam trabalho de coleta de preços em Marabá e integram grupos de estudos temáticos****Ana Maria Viana Santos****Axl Athos Alves da Costa****Gabriele Lima****Gisele Maria Rivarola de Oliveira****Luan Pereira Queiroz****Ludimila Ferreira da Silva****Maria Eduarda Oliveira de Sousa****Monalisa da Silva Lucena****Magnifico Reitor****Francisco Ribeiro da Costa****DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E REGIONAL****Daniel Nogueira Silva****DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS  
ECONÔMICAS****Lucas Rodrigues****Erick Camargo****Pedro Henrique Alves Bandiera****Silvano Oliveira da Silva****Anderson Neves****Samara Cristinie****Letícia Fernandes**

